

RESUMOS

Dinâmica do capital e a saúde dos despossuídos: influências imediatas e mediadas.

André Saldanha Goellner. Ao longo da evolução do capitalismo, é possível apontar variadas consequências que esse tipo de produção induz, como diversos prejuízos à saúde dos produtores diretos. Dentre a miríade de repercussões danosas, procuramos apontar algumas de ordem mais diretamente relacionadas ao processo de produção e reprodução do capital e outras mais indiretamente articuladas a ele. De ordem mais direta, correlacionadas às condições de trabalho, há desde distúrbios musculoesqueléticos até depressão e suicídio. De maneira mais mediada, há resultados advindos do consumo de mercadorias alimentícias, como os ultraprocessados. Danos como a ampliação da obesidade e, com ela, a incidência de diabetes tipo 2 e até alguns tipos de câncer. Esse quadro negativo aos trabalhadores mostrou piora durante a pandemia de covid-19. **Palavras-chave:** Capital; Condições de Trabalho; Alimentos Ultraprocessados.

Aparelhos Privados de Hegemonia na Saúde: Pandemia de Covid-19 e Negacionismo Científico no Brasil.

Kleiton Wagner Alves da Silva Nogueira. Objetivamos com o presente artigo realizar uma análise sobre as posições de Aparelhos Privados de Hegemonia do âmbito médico, durante o governo Bolsonaro na pandemia de Covid-19: Conselho Federal de Medicina; Associação Médica Brasileira; Instituto Brasil de Medicina; Médicos pela Vida; Movimento Brasil Vencendo a Covid. Metodologicamente realizamos o levantamento bibliográfico, de notas, notícias e posições oficiais desses aparelhos para a análise textual e documental desse *corpus empírico*. Destaca-se da pesquisa que a atuação desses aparelhos fomentou o negacionismo bolsonarista na pandemia mediante a aparência de cientificidade da autonomia médica, implicando assim na construção de um consenso na sociedade relacionado ao uso de medicamentos sem comprovação científica para a Covid-19. **Palavras-Chave:** Aparelhos Privados de Hegemonia; Covid-19; Negacionismo Científico.

A Precarização do trabalho docente no contexto da crise pandêmica.

José de Lima Soares. Este artigo objetiva apresentar o trabalho docente, de forma geral, e a precarização do trabalho docente, por meio do ensino remoto durante o distanciamento social, que vem ocorrendo desde 2020 como medida utilizada pelos governantes no sentido de evitar a contaminação do coronavírus. Nessa via, questiona-se: como pensar a práxis docente no período de distanciamento? O que diferencia o trabalho docente? Como as aulas gravadas e disponibilizadas em um hospedeiro digital interferem na criatividade e inventividade do trabalho docente? Morin (2000) destaca os quatros pilares básicos e essenciais, preconizados pela UNESCO, a um novo conceito de educação: aprender a conhecer, aprender a viver juntos, aprender a fazer e aprender a ser. Com base em tais fundamentos, discute-se o papel do trabalho docente no século XXI. Entendemos que os dilemas dos educadores, nesses novos tempos, estão centrados em três questionamentos: O que ensinar? Como ensinar? Para que ensinar? Diante deste quadro, partimos da premissa de que o trabalho docente deverá enfatizar sua função educativa e que a base deve ser alicerçada em um conjunto de valores que possibilite alterar percepções, maneiras de pensar e instaure a cooperação e a sabedoria em detrimento do tecnicismo. Objetiva ainda, em primeiro plano, a dimensão ontológica da educação, examinando a origem de sua relação com o trabalho. **Palavras-chave:** Trabalho docente; Precarização do Trabalho; Pandemia.

ABSTRACTS

Capital dynamics and the health of the dispossessed: immediate and mediated influences. André Saldanha Goellner. Throughout the evolution of capitalism, it is possible to point out various consequences that this type of production induces, such as various damages to the health of direct producers. Among the myriad of harmful repercussions, we try to point out some that are more directly related to the process of production and reproduction of capital and others that are more indirectly linked to it. More directly, correlated to working conditions, there are from musculoskeletal disorders to depression and suicide. In a more mediated way, there are results arising from the consumption of food products, such as ultra-processed products. Damage such as the increase in obesity and, with it, the incidence of type 2 diabetes and even some types of cancer. This negative picture for workers has worsened during the COVID-19 pandemic. **Keywords:** Capital; Working Conditions; Ultra-Processed foods.

Private Apparatuses of Hegemony in Health: Covid-19 Pandemic and Scientific Denialism in Brazil. Kleiton Wagner Alves da Silva Nogueira. With this article, we aim to carry out an analysis of the positions of Private Apparatuses of Hegemony in the medical field, during the Bolsonaro government in the Covid-19 pandemic: Conselho Federal de Medicina; Brazilian Medical Association; Brazil Institute of Medicine; Doctors for Life; Brazil Movement Overcoming Covid. Methodologically, we carried out a bibliographic survey, notes, news and official positions of these devices for the textual and documentary analysis of this empirical corpus. It stands out from the research that the performance of these devices fostered Bolsonaroist denialism in the pandemic through the appearance of scientificity of medical autonomy, thus implying the construction of a consensus in society related to the use of medicines without scientific proof for Covid-19. **Keywords:** Private Apparatuses of Hegemony; Covid-19; Scientific Denialism.

The precariousness of teaching work in the context of the pandemic crisis. José de Lima Soares. This article aims to present teaching work, in general, and the precariousness of teaching work, through remote teaching during social distancing, which has been taking place since 2020 as a measure used by government officials to avoid contamination of the coronavirus. In this way, the question is: how to think about the teaching praxis in the period of distancing? What sets the teaching apart? How do classes recorded and made available on a digital host interfere with the creativity and inventiveness of teaching work? Morin (2000) highlights the four basic and essential pillars, recommended by UNESCO, for a new concept of education: learning to know, learning to live together, learning to do and learning to be. Based on these foundations, the role of teaching in the 21st century is discussed. We understand that educators' dilemmas, in these new times, are centered on three questions: What to teach? How to teach? Why teach? In view of this scenario, we start from the premise that teaching work should emphasize its educational function and that the base should be based on a set of values that allows changing perceptions, ways of thinking and establishes cooperation and wisdom to the detriment of technicalities. It also aims, in the foreground, at the ontological dimension of education, examining the origin of its relationship with work. **Keywords:** Teaching work; Precariousness of Work; Pandemic.